

Avaliação de problemas articulares em rebanhos caprinos leiteiros com artrite encefalite caprina

Brandão, Iane Sousa^{1*}; Azevedo, Dalva Alana Aragão²; Souza, Samara Cristina Rocha³; Damasceno, Mariana Siqueira⁴; Pinheiro, Alice Andrioli⁵; Pinheiro, Raymundo Rizaldo⁵

As Lentivirose de Pequenos Ruminantes (LVPR) são enfermidades virais infectocontagiosas, disseminadas em todo mundo, e acarretadas por dois importantes grupos filogenéticos o vírus da Artrite Encefalite Caprina (CAEV) e o Vírus Maedi-Visna (MVV). Eles infectam monócitos, macrófagos e/ou linfócitos, causando infecção persistente e multi-sistêmica. Os principais problemas clínicos observados são: artrite, mastite, emagrecimento progressivo, pneumonia e encefalite. Este trabalho teve como objetivo avaliar a situação dos caprinos leiteiros criados em sistemas intensivos no Brasil quanto aos problemas articulares relacionados à CAEV. Este estudo foi aprovado pela CEUA da Embrapa Caprinos e Ovinos de acordo com o número de protocolo nº 013/2015. Foram coletados sangue e dados clínicos de 1.208 animais de 12 propriedades. Avaliou-se 1.113 fêmeas e 95 machos jovens (acima de 10 meses) e reprodutores. Para o diagnóstico laboratorial foi realizado o teste de Western Blotting (WB) dos animais e feita à comparação estatística com a sintomatologia articular observada. O índice articular clínico (IAC) foi obtido subtraindo-se o valor da circunferência do maior carpo pela circunferência do menor metacarpo. Para tanto, foi considerado que resultados com medidas menor ou igual a 5,0 apresentavam articulação normal valores entre 5,0 e 6,5 foram considerados com articulação suspeita de alterações articulares e medidas maiores que 6,5 indicaram animais com problemas articulares. Para análise dos dados verificou-se as frequências absolutas e relativas a partir de uma análise estatística descritiva. Na comparação utilizou-se o teste de Qui-quadrado de Pearson e, quando necessário, o Exato de Fisher. Com relação às alterações articulares, no estudo comprovou-se que o número de animais soropositivos com problemas articulares foi estatisticamente superior aos que não apresentam alterações. Dos 1209 animais avaliados, 149 animais apresentaram IAC maior que 6,5cm, dos quais 99 foram soropositivos no WB representando 66,44% dos animais e 50 foram soronegativos no WB representando 33,56% ($P < 0,001$), já dos 634 animais que apresentaram IAC

entre 5 cm e 6,5 cm, 321 animais eram soropositivos para o teste de WB representando 50,63% e 313 animais eram soronegativos para o teste de WB representando 49,37%. Na inspeção e palpação das articulações constatou-se que 10,68% (129/1208) dos animais examinados exibiam articulações com problemas ($p < 0,05$), caracterizados por aumento da articulação, claudicação, aumento da temperatura articular. Concluiu-se que a infecção pelo vírus da Artrite Encefalite Caprina em cabras de rebanhos leiteiros intensivos no Brasil, causa alterações clínicas articulares.

Palavras-Chave: Avaliação clínica, Western Blot, LVPR.

Suporte financeiro: Embrapa, CNPq e FUNCAP.

¹Aluno do Curso de graduação em Biologia licenciatura da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa

²Aluna de doutorado do programa de pós-graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Estadual do Ceará - UECE, bolsista CAPES

³Aluno do Curso de graduação em Biologia bacharelado da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa

⁴Aluno do Curso de graduação em Medicina Veterinária da Centro Universitário INTA -UNINTA, Bolsista BICT/FUNCAP/Embrapa

⁶Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador

*Apresentador do pôster: ianne_pk@hotmail.com